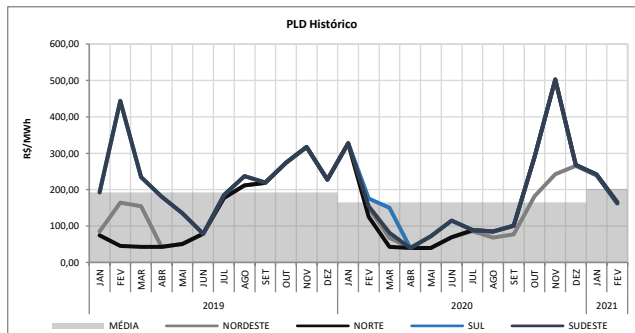
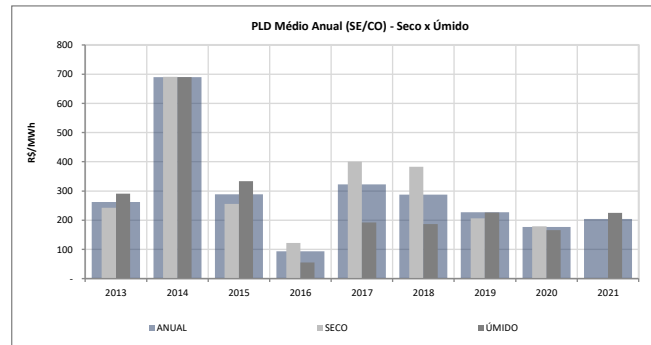
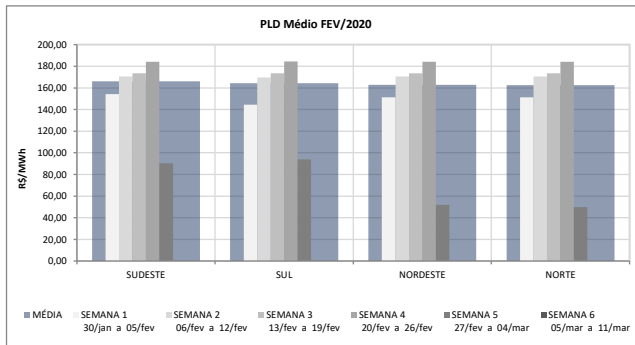


Preço de Liquidação das Diferenças

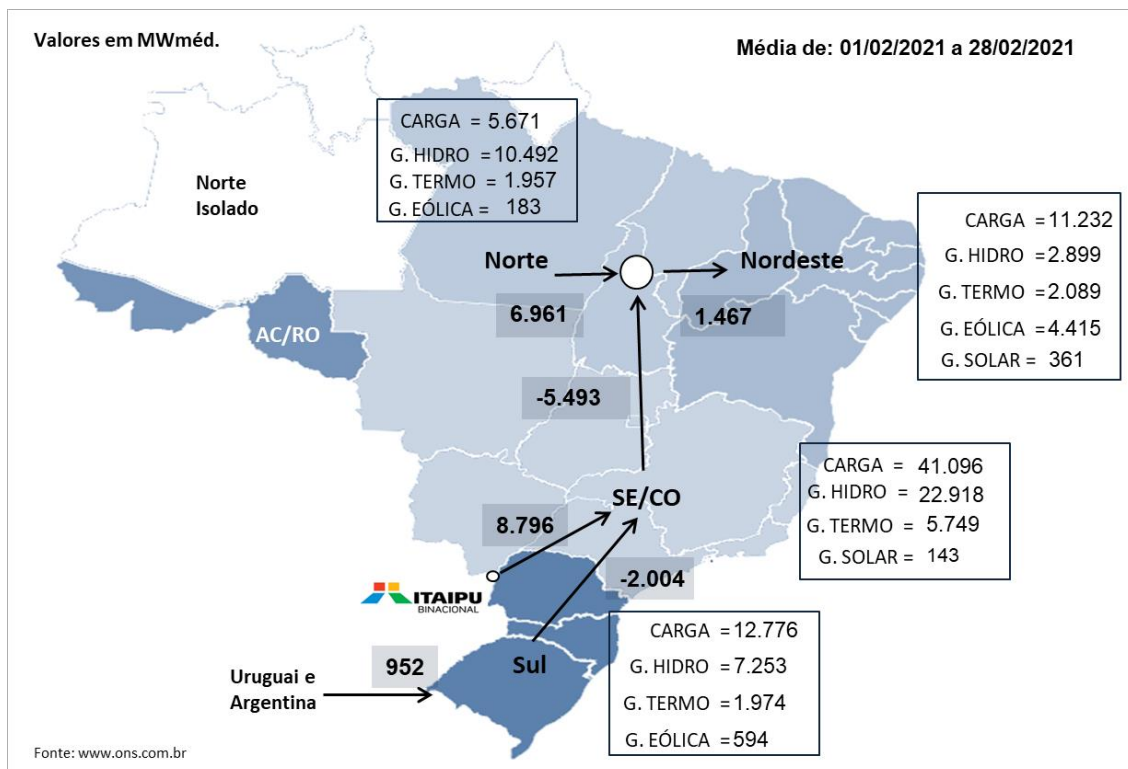


Comentários: O primeiro gráfico sobre Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) apresenta a evolução semanal do índice e ao fundo a média mensal de cada submercado. O PLD de fevereiro fechou em R\$ 165,98/MWh no SE/CO, R\$ 164,40/MWh no Sul, R\$ 162,68/MWh no Nordeste e R\$ 162,50/MWh no Norte. A redução média dos submercados de R\$ 76,74/MWh pode ser explicada, principalmente, pelo aumento das vazões no submercado Sul, devido à volatilidade dentro do modelo.

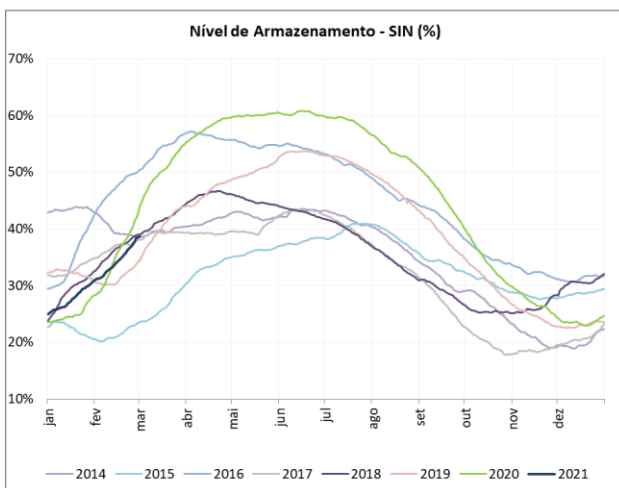
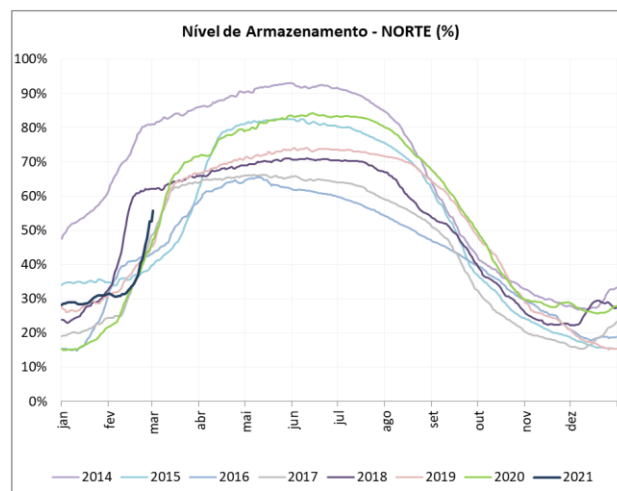
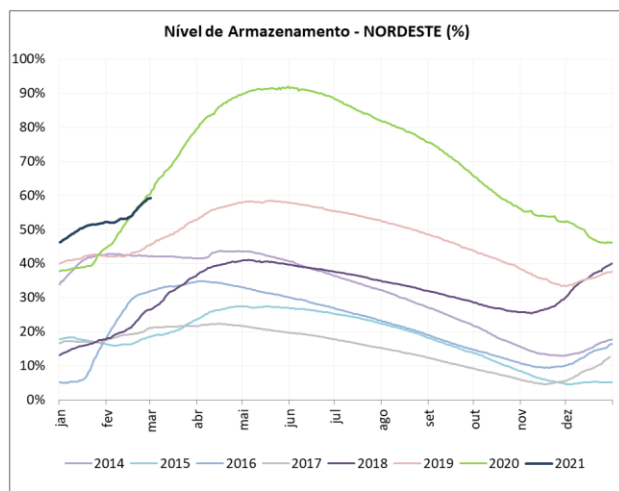
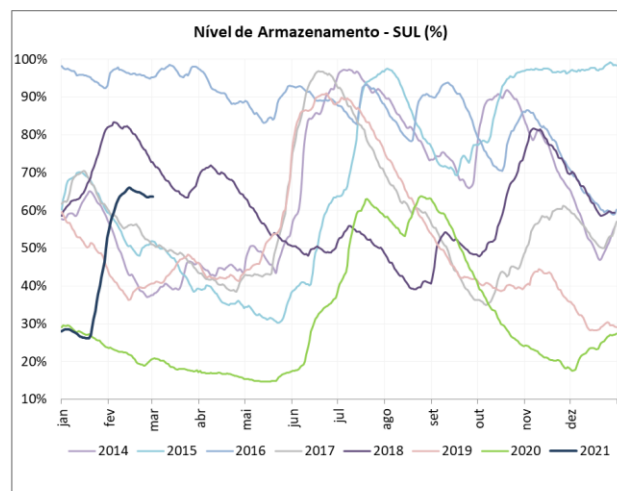
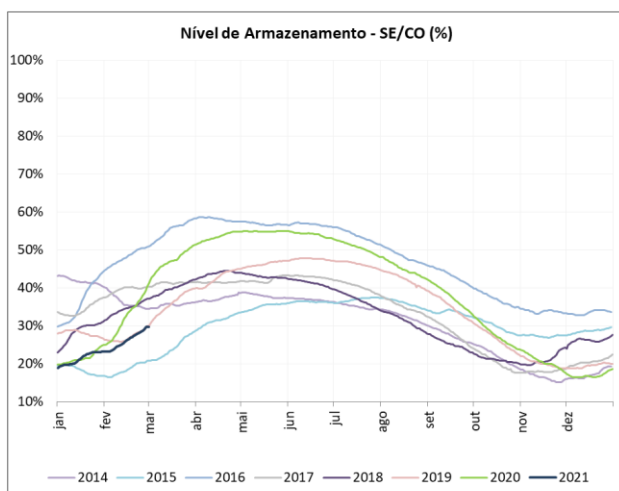
Nota: Desde janeiro de 2021 somente é considerado o PLD resultado do modelo DESSEM, o PLD resultado do modelo DECOMP continua valendo apenas para fins comparativos.

Última atualização: 28/02/2021
 Fonte dos dados: www.ccee.org.br

Intercâmbio de Energia entre Submercados



Reservatórios



ARMAZENAMENTO [%]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADO EM 2021	29,75%	63,69%	59,01%	52,71%	38,48%
VERIFICADO EM 2020	39,42%	20,25%	59,94%	44,76%	42,04%
DIFERENÇA (2021-20)	-9,67p.p.	43,44p.p.	-0,93p.p.	7,95p.p.	-3,5p.p.

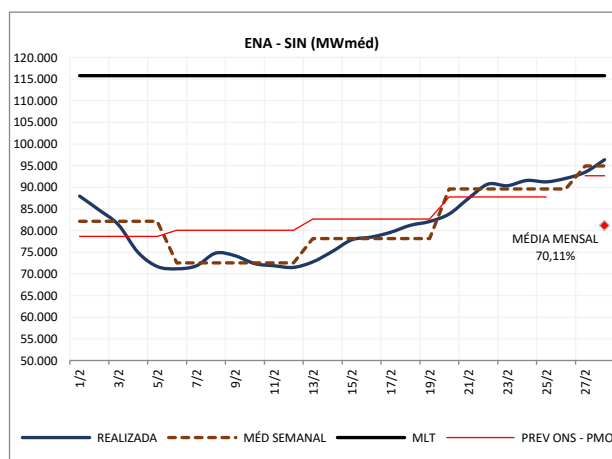
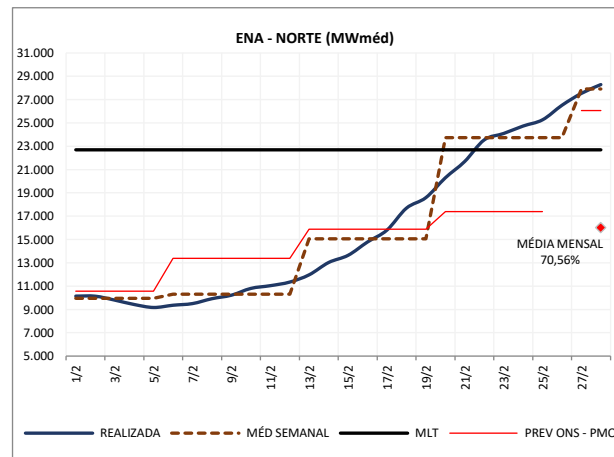
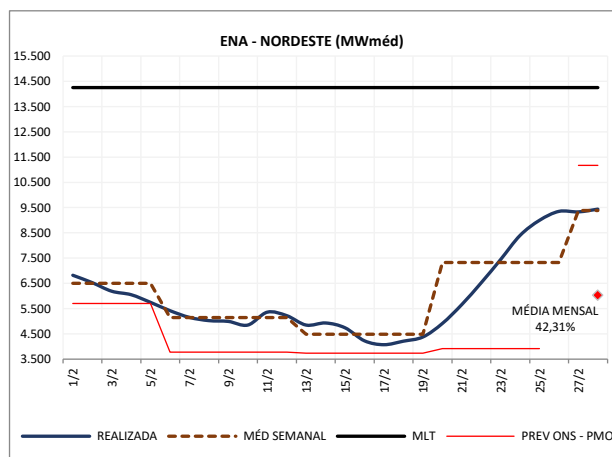
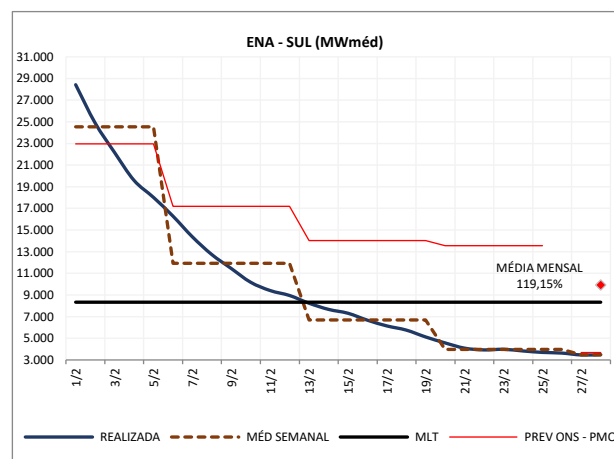
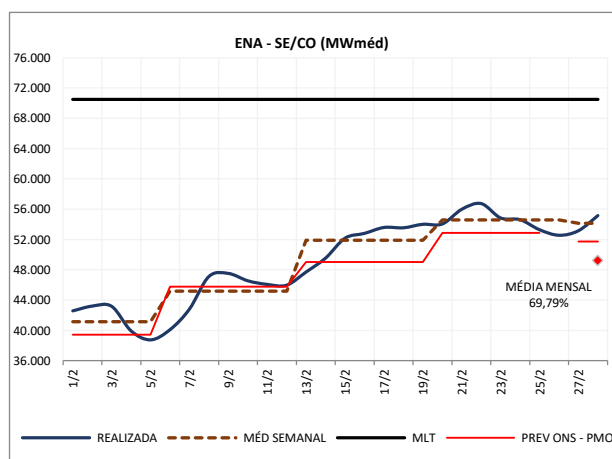
Comentários: O nível de armazenamento dos subsistemas indica a quantidade de água nas bacias hidrográficas com possível aproveitamento energético. As chuvas que ocorreram no Norte e as políticas operativas de despacho fora da ordem de mérito contribuíram para a elevação do reservatório do SE/CO. Em relação ao mês anterior o SE/CO apresentou redução de 6,51p.p., no Sul a redução foi de 10,91 p.p., o Nordeste reduziu em 6,83 p.p. e Norte uma redução de 21,24 p.p..

Em relação ao mesmo período do ano anterior, o SIN apresentou um acréscimo de 2,6 p.p..

Última atualização: 28/02/2021

Fonte dos dados: www.ons.org.br

ENAs

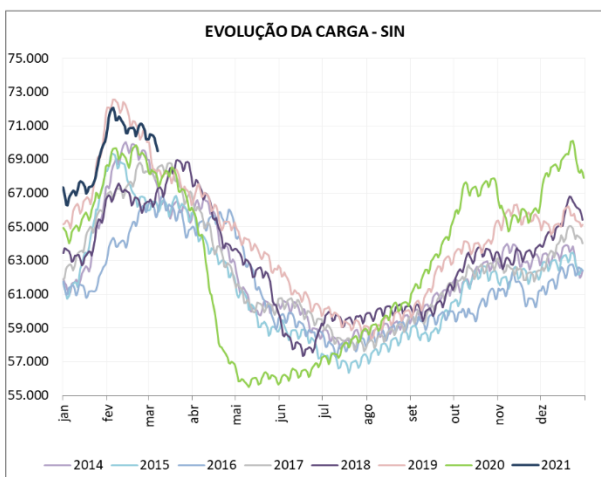
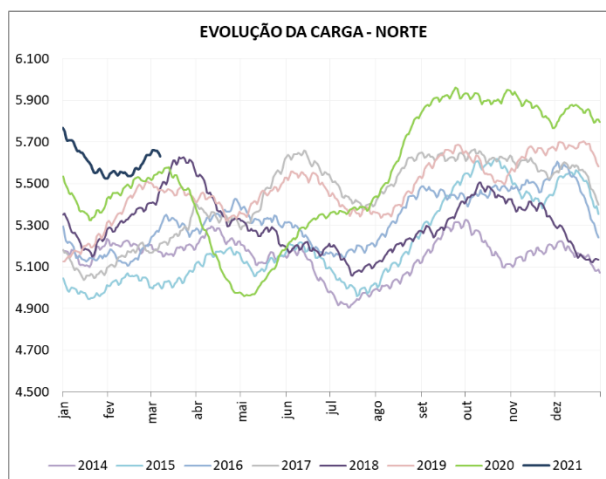
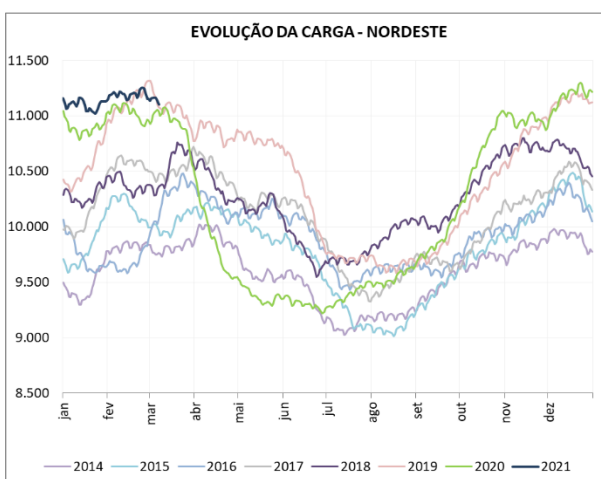
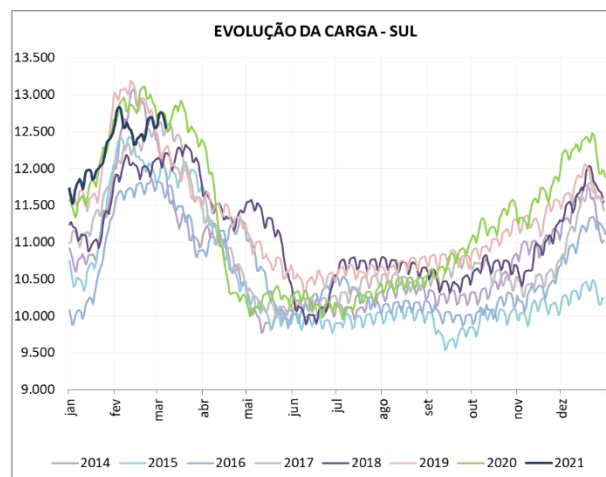
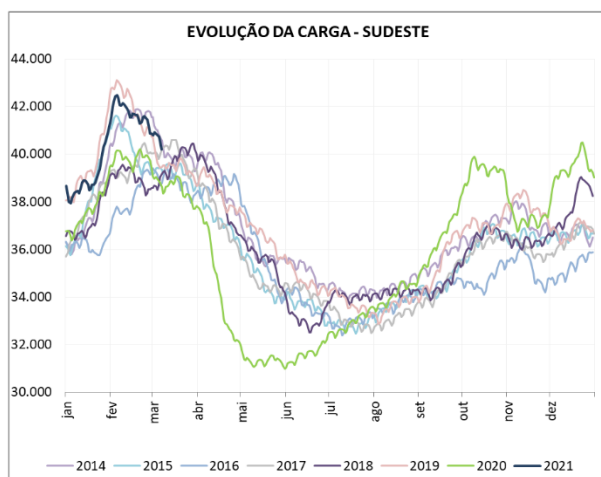


ENERGIA NATURAL AFLUENTE - ENA					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
MÉDIA MÊS (MWm)	49.201	9.932	6.029	16.012	81.175
MLT (MWm)	70.494	8.336	14.252	22.694	115.775
MÉDIA MÊS (%)	69,79%	119,15%	42,31%	70,56%	70,11%

Comentários: A Energia Natural Afluente representa a chuva que recompõe os volumes dos reservatórios para a produção da eletricidade. Apenas o submercado Sul ficou acima da média histórica. A ENA registrada no SIN apresentou a 9ª pior ENA dos últimos 91 anos do histórico. O submercado SE/CO apresentou a 10ª pior, no Nordeste a 11ª pior, no Norte foi a 17ª pior, já o Sul ficou com a 27ª melhor ENA do histórico de 91 anos.

Última atualização: 28/02/2021
Fonte dos dados: www.ons.org.br

Carga



EVOLUÇÃO DA CARGA [MWméd]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADA FEV/2021	40.862	12.685	11.200	5.659	70.405
VERIFICADA JAN/2021	40.723	12.461	11.128	5.533	69.845
VERIFICADA FEV/2020	39.443	12.810	10.943	5.521	68.718
DESVIO FEV/2021 - JAN/2021	0,34%	1,79%	0,65%	2,28%	0,80%
DESVIO FEV/2021-FEV/2020	3,60%	-0,98%	2,35%	2,49%	2,46%

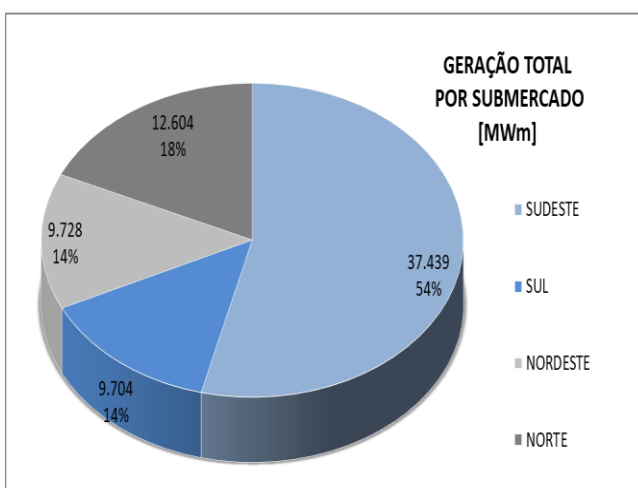
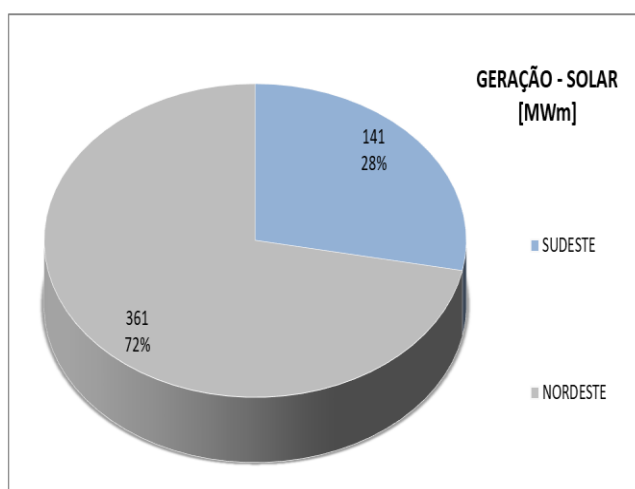
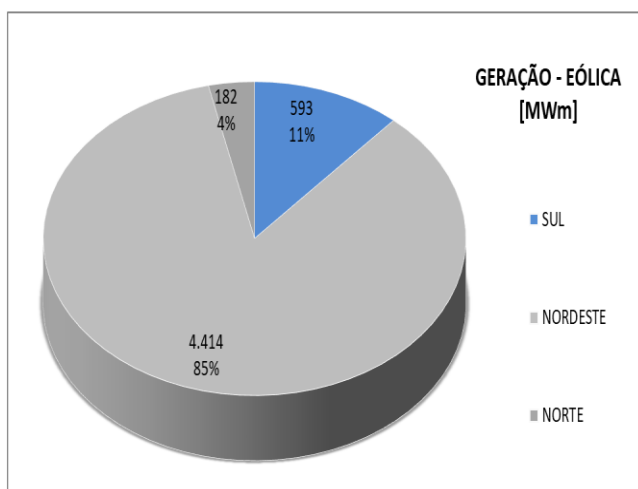
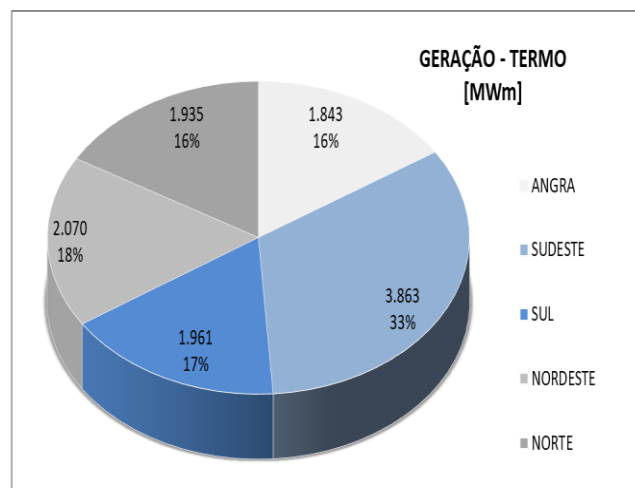
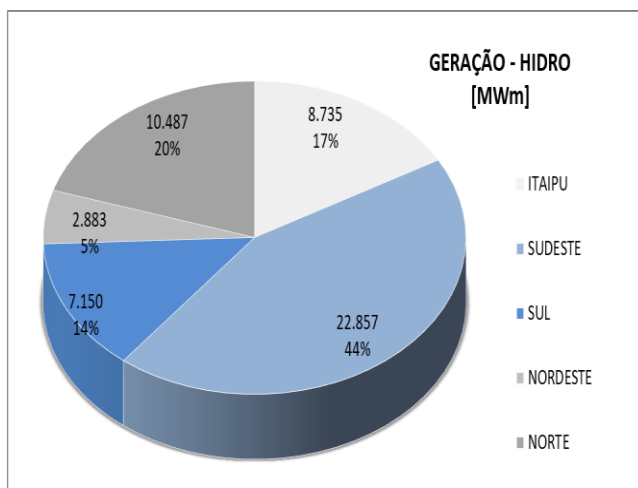
Comentários: Em relação ao mês anterior, houve aumento da carga em todos os submercados. No Sudeste/Centro-Oeste, Sul, Nordeste e Norte os aumentos foram de 0,34%, 1,79%, 0,65% e 0,80% respectivamente.

Em relação ao mesmo período do ano anterior, o SIN registrou um acréscimo de 2,46%.

Última atualização: 28/02/2021

Fonte dos dados: www.ons.org.br

Geração



GERAÇÃO POR FONTE [MWméd]						
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN	%
HIDRO	31.592	7.150	2.883	10.487	52.111	75,0%
TERMO	5.706	1.961	2.070	1.935	11.672	16,8%
EÓLICA	-	593	4.414	182	5.189	7,5%
SOLAR	141	-	361	-	502	0,7%
TOTAL	37.439	9.704	9.728	12.604	69.474	100,0%

Comentários: A geração hídrica de fevereiro representou 75%, aumento de 8% em relação ao mês anterior. Houve redução de 4,9% na representação de geração térmica em comparação ao mês de janeiro. A geração eólica contribuiu com 7,5% para o SIN, 3% a menos que ao mês passado. A geração solar injetou 0,7% no sistema.

Última atualização: 28/02/2021
Fonte dos dados: www.ons.org.br

Considerações

Abradee apoia medidas de redução tarifária: A Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica divulgou nota de apoio aos esforços para redução tarifária, afirmando que “são válidas as intenções do Governo Federal de se buscar alternativas que ajudem a tornar mais justa a composição das tarifas de energia elétrica”. A associação destaca que para as distribuidoras é importante a redução dos subsídios embutidos nas tarifas seja por meio da Conta de Desenvolvimento Energético e também aqueles que estão ocultos já não são mais necessários, como o da geração distribuída. *Fonte: Canal Energia*

BNDES lança programa de estímulo a investimentos no setor de gás: O BNDES lançou um programa que contempla diversas soluções financeiras para estimular investimentos em gás natural e biogás. Ele é composto por linhas de crédito voltadas à ampliação da infraestrutura e da oferta de gás, do uso industrial e termelétrico do produto e da utilização em veículos pesados. O banco também divulgou o segundo relatório do Programa Gás para o Desenvolvimento, apontando que a oferta doméstica de gás natural apresenta grande potencial de crescimento a partir da exploração e produção de novos campos do pré-sal. *Fonte: Canal Energia*

Lei do Gás volta à pauta: O projeto da Lei do Gás vai entrar na pauta de votações da Câmara na semana que vem, segundo decisão do colégio de líderes. O PL 4.476 (antigo PL 6407) retornou à casa em dezembro do ano passado, após sofrer alterações no Senado, e o parecer do relator da matéria na Câmara, Laércio Oliveira (PP-SE), é favorável à rejeição de todas as modificações restaurando o texto original. “Nós estamos trabalhando na aprovação do projeto original. Estão em jogo dois modelos para o país”, afirmou Pedrosa nesta quinta-feira, 25 de fevereiro, durante seminário do BNDES. Segundo ele, há o modelo que melhor reflete a posição da indústria, que é a criação de um grande mercado global e competitivo em oposição há o modelo que representa a escolha por mercados regionais, o que deixaria de fomentar a competitividade entre os estados. *Fonte: Canal Energia*

Geração distribuída alcança 5 GW de potência instalada: A Associação Brasileira de Geração Distribuída (ABGD) informou que o Brasil atingiu o marco de 5 GW de potência instalada de geração distribuída de energia elétrica, apesar do momento de crise provocada pela pandemia. A ABGD acredita que a geração distribuída continuou crescendo por ser uma alternativa para reduzir custos para o consumidor. Para a Associação, outros marcos acompanham o crescimento da potência instalada: a geração distribuída atingiu há poucos dias 400 mil conexões e 500 mil unidades consumidoras alimentadas por elas. ABGD estima uma tendência de crescimento. Pelas projeções da Associação, até o final deste ano, a potência instalada de geração distribuída no País pode chegar a 7GW. *Fonte: Canal Energia*

Senador apresenta projeto para regulamentar eólicas offshore: o projeto de lei 576/2021, protocolado no dia 24 de fevereiro, regulamenta a autorização para instalação de projetos de geração de energia na costa brasileira, abrangendo eólica, solar ou das marés. De acordo com o parlamentar, o Brasil tem grande potencial para se tornar um polo de atração de investimentos do segmento. Hoje, a eólica offshore já responde por cerca de 10% da geração de energia do Reino Unido. O texto propõe regras semelhantes aos dos leilões de petróleo, que inclui bônus de assinatura para a União, um pagamento pela ocupação e retenção da área, que será destinado ao órgão regulador, e também pagamento de Participação Proporcional – royalty – que corresponde a 5% da energia efetivamente gerada e comercializada por cada sistema energético instalado, a ser pago mensalmente a partir da data de entrada em operação comercial da usina. O PL propõe a realização de leilões pela maior oferta, como no regime de concessões de petróleo e gás. *Fonte: Canal Energia*

Aneel ajusta cotas do Proinfa para 2021: A Agência Nacional de Energia Elétrica retificou a resolução que homologou as cotas de custeio e de energia elétrica do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica de 2021, para incluir no rateio a Cooperativa de Eletrificação Centro Jacuí Ltda. – Celetro. Com a entrada da nova cotista, foram ajustadas as parcelas das concessionárias de distribuição RGE e Uhenpal, ambas do Rio Grande do Sul. Com o recálculo a cota de energia elétrica da Celetro ficou em 1.915,10 MWh e a de custeio em R\$ 691.491,24. A Aneel usou dados de agosto do ano passado para calcular o rateio das cotas do programa constantes da Resolução Homologatória 2.815/20. Na época, a Celetro ainda era suprida pela RGE e Uhenpal. *Fonte: Canal Energia*

BBCE e Abraceel lançam publicação educacional sobre derivativos: Um mês após iniciar as operações dos contratos de derivativos o Balcão Brasileiro de Energia Elétrica fechou parceria com a Abraceel e juntas, as entidades lançam nesta terça-feira, 23 de fevereiro, uma cartilha sobre o tema. Essa iniciativa, explicam, veio na esteira da expansão desse mercado nascente e, por isso, há a necessidade de ampliar o conhecimento dos agentes acerca dessa modalidade. Essa publicação chega em um momento no qual o BBCE termina o primeiro mês de negociações dos contratos de derivativos. De acordo com a entidade, são cerca de 40 credenciados para negociarem o ativo ante um primeiro pregão com 9 habilitados. No acumulado do período foram negociados 53.664 GWh em 37 contratos até o fechamento da última sexta-feira, 19 de fevereiro. De acordo com o CEO do BBCE, Carlos Ratto, essa expansão no primeiro mês era esperada e mostra o interesse do mercado por essa modalidade de mecanismo. Inclusive, é esperado para em breve a entrada do primeiro agente do setor financeiro. *Fonte: Canal Energia*